



BRUXA ONILDA vai à festa

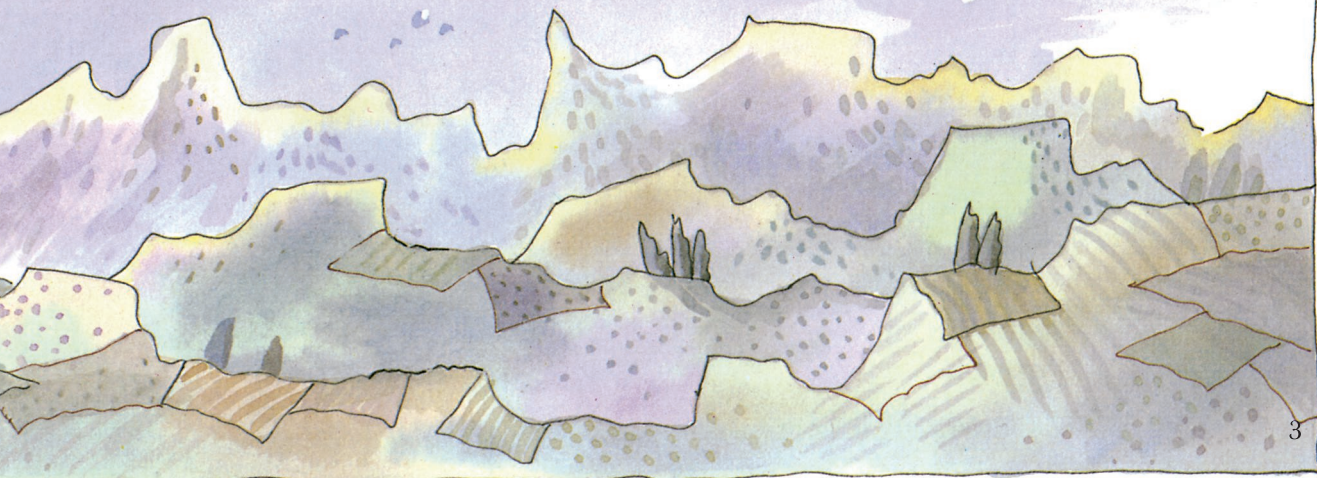
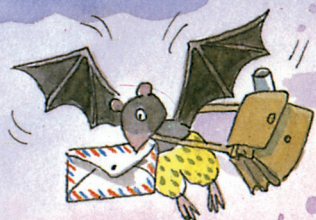
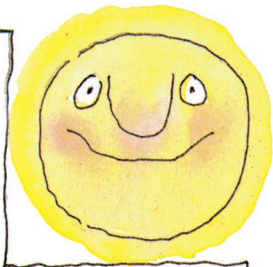
*R. Capdevila * E. Larreula*

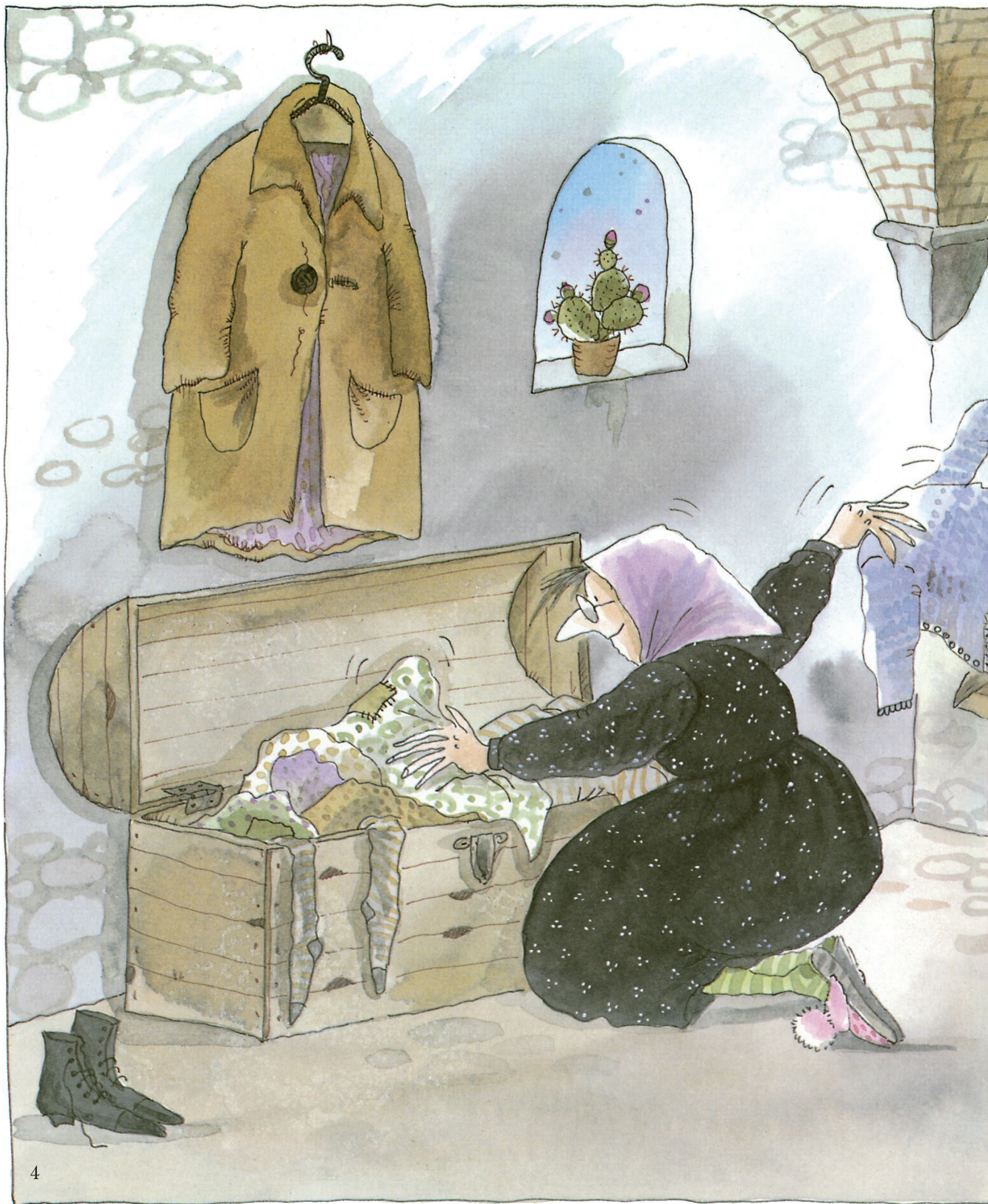


editora scipione



Dizem que as festas de hoje são muito animadas...
Que nada! As do meu tempo, sim, é que eram festas...
Um dia, minha prima, a Bruxa Malvada, me mandou
por um morcego-correio o programa da grande festa
que havia todo ano na cidade onde ela morava. E, por
coincidência, pela primeira vez na história, tudo estava
sendo organizado por uma comissão de bruxas.





Minha prima insistia para eu ir, pois fazia muito tempo que não nos víamos. Eu poderia ficar na casa dela, sem problema algum. A festa ia dar o que falar: a fina flor dos bruxos e endemoniados do país tinha prometido comparecer. Eu fui! Claro que fui!

